

Projeto de Lei Nº 30/2026

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE
PRÉDIO PÚBLICO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS**

O Parlamentar **Epitácio Cruz**, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 80, III, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Barbalha/CE, vem, propor o presente Projeto de Lei para apreciação do Plenário:

Art. 1º - Fica denominado de **Maria das Dores Silva**, o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, prédio público, localizado na Rua B - 03 – Barro Branco – Barbalha / CE, CEP: 63180-000.

Art. 2º. – Esta Lei entrará em vigor da data de sua publicação revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barbalha em
18 de maio de 2026.

Epitácio Cruz
Vereador
Autor

Biografia de Maria das Dores Silva

Maria das Dores Silva nasceu no dia 21 de dezembro de 1936, na cidade de Monteiro, no estado da Paraíba. Filha de Maria das Dores da Conceição e José Alves da Costa, viveu sua infância em meio às dificuldades e simplicidade da época, aprendendo desde cedo valores como respeito, fé, humildade e amor ao próximo.

Com o passar dos anos, mudou-se para a cidade de Barbalha, no Ceará, onde iniciou uma nova etapa de sua vida. Foi nessa cidade que construiu sua família ao lado de José Belizário da Silva, seu companheiro de vida. A família morava no Sítio Santana 3, local onde Maria das Dores construiu grande parte de sua história e ficou conhecida pelo acolhimento, pela fé e pela ajuda prestada às pessoas da comunidade.

Dessa união nasceram 11 filhos, criados com muito esforço, dedicação e carinho. Como mãe, sempre buscou ensinar aos filhos a importância da união familiar, da honestidade e da fé.

Sua família cresceu e se tornou seu maior orgulho. Maria das Dores deixou 32 netos, 34 bisnetos e 3 tataranetos, construindo uma geração marcada pelos ensinamentos, amor e valores que transmitiu ao longo da vida.

Maria das Dores ficou muito conhecida e respeitada em Barbalha por sua importante contribuição à comunidade. Em um período em que o acesso à saúde era bastante difícil, principalmente para as famílias mais simples, ela exerceu um papel fundamental como rezadeira e parteira. Com sabedoria popular, coragem e um coração acolhedor, ajudou inúmeras mulheres durante o parto, trazendo muitas crianças ao mundo em um tempo em que quase não existiam hospitais ou atendimento médico acessível para todos.

Além de parteira, também era conhecida pelas suas rezas e pela maneira carinhosa com que acolhia as pessoas que procuravam ajuda, conforto e esperança. Sua casa tornou-se um lugar de apoio para muitos moradores da região, que confiavam em sua fé e em sua vontade de ajudar o próximo.

Ao longo de sua vida, Maria das Dores construiu uma história marcada pela solidariedade, pela generosidade e pelo cuidado com as pessoas. Era admirada por sua força, simplicidade e disposição em servir à comunidade sem esperar nada em troca.

Maria das Dores Silva faleceu no dia 14 de janeiro de 2026, deixando um legado de amor, fé e dedicação. Sua história permanece viva através de seus filhos, familiares, amigos e de todas as pessoas que tiveram suas vidas tocadas por sua bondade e seu trabalho.

Seu nome ficará para sempre guardado na memória da cidade de Barbalha, como exemplo de uma mulher forte, acolhedora e dedicada ao bem do próximo.

“Seu legado permanecerá vivo através das vidas que ajudou e da família que construiu com amor.”

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barbalha em
18 de maio de 2026.

Epitácio Cruz
Vereador
Autor